

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)

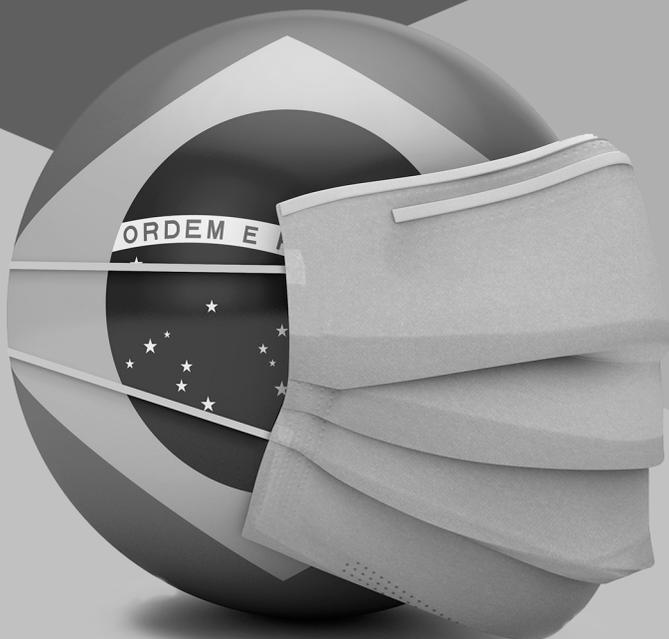


**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

---

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira  
(Organizadores)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**  
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** David Emanuel Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Luis Henrique Almeida Castro  
 Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
 Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira 5 /  
 Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda  
 Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -  
 Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-466-5

DOI 10.22533/at.ed.665201610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.  
 Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.  
 Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.  
 Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro  
Fernanda Viana de Carvalho Moreto  
Thiago Teixeira Pereira

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ÁCIDO ÚRICO E SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS: FATOR DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Luciane Perez da Costa  
Leticia Szulczewski Antunes da Silva  
Raquel Santiago Hairrman  
Munique Manuela da Silva Trindade  
Marcella Nogueira Farias  
Tháís de Sousa da Silva Oliveira  
Claudia Gonçalves Gouveia  
Ângela Hermínia Sichinel

**DOI 10.22533/at.ed.6652016101**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **CASO FATAL DE APLASIA DE MEDULA INDUZIDA POR DAPSONA EM PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE CASO**

Bruna Knanda Queiroz Macedo  
André Phillipe Pereira Nojosa  
Ana Luiza Nunes Martins  
Eduardo Frank Marsaro  
Esdras Pereira dos Santos  
Lucas Emanuel Soares Silva  
Thaissa Rodolfo Almeida de Carvalho  
Wildlainy Leite Lima  
Adriano Rego Lima de Medeiros

**DOI 10.22533/at.ed.6652016102**

### **CAPÍTULO 3..... 19**

#### **CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DA SUPERLOTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO DE INTEGRATIVA**

Lethicia Beatriz Lima de Mesquita  
Agnelson de Souza Azevedo  
Alexandra Isis Soares de Lima Dantas  
Hugo Moura Viana  
Luana Christie de Castro Medeiros  
Lucas Albuerne Diniz Bezerra  
Luma Diniz Lins  
Maxkson Messias de Mesquita  
Maxwell Messias de Mesquita  
Paulo Henrique da Costa Carlos  
Sabrina Alves Praxedes  
Tamires Oliveira Lima

**DOI 10.22533/at.ed.6652016103**

<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>25</b>
<b>DISSECÇÃO AÓRTICA TORÁCICA TIPO STANFORD A: UM RELATO DE CASO</b>	
Luma Rios Leorne	
Filipe Barbosa Sales Pimentel	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Luccas Fernandes Nascimento	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016104</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>28</b>
<b>DOENÇA DE MORBIHAN, UM DESAFIO TERAPÊUTICO: RELATO DE CASO</b>	
Fernanda Cabral Rodrigues	
Monisa Martins Nóbrega	
Lara Caroline Grander	
Daniel Lago Obadia	
Roberto Souto da Silva	
Alexandre Carlos Gripp	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016105</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>35</b>
<b>DOENÇA PULMONAR INTERSTICIAL NODULAR: UM RELATO DE CASO</b>	
Eloíse Hebrom de Oliveira Câmara	
Filipe Barbosa	
Luccas Nascimento	
Luma Leorne	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016106</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>38</b>
<b>EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICA DURANTE A ÚLTIMA DÉCADA NO BRASIL</b>	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016107</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>44</b>
<b>EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM PREVENÇÃO E CONTROLE DA TUBERCULOSE: RASTREAMENTO DE CASOS EM PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA</b>	
Daiani Nunes Pio	
Thayana de Oliveira Vieira	
Fabiana Ferreira Koopmans	
Donizete Vago Daher	
Hermes Candido de Paula	
Tatiana Araujo Eleuterio	
Cleide Gonçalo Rufino	
Helena Portes Sava de Farias	
Patrícia Ferraccioli Siqueira Lemos	
Carolina Seixas Britto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016108</b>	

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>52</b>
<b>FRATURA DO COLO DO FÊMUR: ABORDAGEM NA EMERGÊNCIA</b>	
Antônia Gabriela de Araújo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6652016109</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>63</b>
<b>HÉRNIA ABDOMINAL INTERNA DE INTESTINO DELGADO EM MESOCÓLON TRANSVERSO EM PACIENTE JOVEM SEM CIRÚRGIA PRÉVIA: UM RELATO DE CASO</b>	
Pedro Henrique de Souza	
Priscylla Frazão Rodrigues	
Yasser da Silveira Kruger	
Eduardo Fernandes Arruda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66520161010</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>71</b>
<b>IMPACTOS CAUSADOS PELO LIXO HOSPITALAR AO MEIO AMBIENTE E RISCOS À SAÚDE</b>	
Paulo Eduardo Soares Fonseca Filho	
João Marcos Alves Pereira	
Hélio Tavares de Oliveira Neto	
Luana Meireles Pecoraro	
Fabiola Gabriellen de Barros Brito	
Arthur Vital Leite Silva	
Harlan Azevedo Fernandes Gadelha	
José Jhonas Formiga de Sousa	
Vinicius Olímpio Melo Guedes	
Milena Nunes Alves de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66520161011</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>82</b>
<b>IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO: CONQUISTAS E DESAFIOS</b>	
Bárbara Helena de Brito Ângelo	
Cátia Regina Cavalcante de Lima	
Daniela Vieira de Menezes	
Edna Barbosa Ferreira	
Edinaldo Brito dos Santos	
Marília de Oliveira Crispim	
Regina Lúcia Gomes Botter	
Sylvana Maria Alves de Barros Correia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66520161012</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>88</b>
<b>INCIDÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR SEPSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017</b>	
Igor dos Santos Cavalcante	
Jocerone Emerson Nogueira Oliveira	

João Pedro Sousa Mendes  
Danilo Andrade Lima  
Camila Pereira Miranda Costa  
Maria Simone Lopes  
Lucas de Carvalho Tech  
Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto  
Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.66520161013**

**CAPÍTULO 14..... 94**

**INCIDÊNCIAS DE PARADA CARDÍACA POR FATOR ANESTÉSICO EM PACIENTES GERIÁTRICOS**

Mariana Pacchioni  
Karen Santos Braghiroli  
Bruna Rocha  
Leandro Gobbo Braz

**DOI 10.22533/at.ed.66520161014**

**CAPÍTULO 15..... 107**

**INTERNAÇÕES E ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA EM HOMENS NO PIAUI DE 2008 A 2017**

Giovanna Stefanne Lópes Barbosa  
Isabella Pires Gomes Mendes  
Isabella Cabral Ferraz  
Victor Augusto Soares Sotero  
Raysa Maria Silva de Araujo  
Martha Laura Leão dos Santos Silva  
Tom Ravelly Mesquita Costa  
Eduardo de Carvalho Carneiro  
Mariana Veras Rocha Borges  
Marinice Saraiva Attem  
Daniela Winckler Mass  
Caroline Camargo Bandeira da Silveira Luz

**DOI 10.22533/at.ed.66520161015**

**CAPÍTULO 16..... 117**

**LESÃO POR PRESSÃO: DESAFIO NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA BRASILEIRAS**

Laís Martins Borges  
Paulo Henrique Gratão Rezende  
Fernando Diakson Gontijo Soares  
Natália Marques Parreira  
Rodrigo Alves Garcia  
Marcos Paulo de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.66520161016**

**CAPÍTULO 17..... 120**

**MANEJO DE FRATURA COMINUTIVA DE MANDÍBULA COM ACESSO EXTRAORAL E DIFERENTES SISTEMAS DE FIXAÇÃO INTERNA RÍGIDA: RELATO DE CASO**

Rafael Drummond Rodrigues  
Juliana Maria Araújo Silva  
Andressa Teixeira Martiniano da Rocha  
Larissa Oliveira Ramos Silva  
Alana Del'Arco Barboza  
Marcelo Oldack Silva dos Santos  
Elias Almeida dos Santos  
Lorran de Almeida Pereira  
Alana Chaves Galvão  
Lucas Silva Barreto  
André Sampaio Souza  
Jeferson Freitas Aguiar

**DOI 10.22533/at.ed.66520161017**

**CAPÍTULO 18..... 131**

**PANORAMA DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO DE NEFROLOGIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO (HUCFF), ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2017**

Flávia Silva de Souza  
Maurilo de Nazaré de Lima Leite Júnior  
Ana Cláudia Pinto de Figueiredo Fontes  
Alinie da Silva Pichone  
Gabriela da Silva Branco  
Harlon França de Menezes

**DOI 10.22533/at.ed.66520161018**

**CAPÍTULO 19..... 145**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER GÁSTRICO NO HOSPITAL TERCIÁRIO DE PERNAMBUCO-UFPE-INCA**

Suzana Tyrrasch de Almeida  
Edmundo Ferraz  
Luiz Alberto Reis Mattos Junior  
Mariana Lira  
Ana Paula Tyrrasch de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.66520161019**

**CAPÍTULO 20..... 152**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO TOCANTINS**

Caio Willer Brito Gonçalves  
Andréia Kássia Lemos de Brito  
Gleziane Sousa Lima  
Dário Luigi Ferraz Gomes  
Adir Bernardes Pinto Neto  
Guilherme Augusto de Oliveira Soares

Kelvin Hamim José Feitosa Reis  
Thiago Santos Souza  
Matheus Alencar Freitas  
Mailane da Silva  
Guilherme de Lima Dourado  
Gabriel Viana Boa Sorte

**DOI 10.22533/at.ed.66520161020**

**CAPÍTULO 21..... 160**

**PERFURAÇÃO DO VENTRÍCULO DIREITO POR MARCA-PASSO: RELATO DE CASO**

Roberto de Souza Medeiros  
Paula Ermans de Oliveira  
Giovanna Sobral Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.66520161021**

**CAPÍTULO 22..... 166**

**PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DIABÉTICAS ATRAVÉS DO AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO**

Graziela Roberta dos Santos  
Miranildes Abreu Batista  
Xisto Sena Passos  
Vanessa Bueno de Moraes Santos

**DOI 10.22533/at.ed.66520161022**

**CAPÍTULO 23..... 177**

**PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA-PB**

Alana Vieira Lordão  
Thandy Martins de Sousa  
Gleice Rayanne da Silva  
Ricardo Aurélio Floriano da Silva  
Rossana Andreza Sabino Santos  
Kaline Kelly da Silva Ferreira  
Eveline de Oliveira Barros  
Sergio Vital da Silva Júnior  
Priscylla Mayara Gomes da Silva  
Joanna Isabel de Lima Bezerra Rabêlo  
Hemerson Iury Ferreira Magalhaes

**DOI 10.22533/at.ed.66520161023**

**CAPÍTULO 24..... 179**

**REGISTROS ELETRÔNICOS NA IDENTIFICAÇÃO DO RISCO PARA LESÃO POR PRESSÃO E COMPLEXIDADE ASSISTENCIAL EM PACIENTES CRÍTICOS**

Carolina Lima de Mello  
Gabriela Rodrigues Bragagnollo  
Ivia Cristina Almeida Tiago  
Ramon Azevedo Silva de Castro  
Fernanda Priscila Sezefredo  
Marta Cristiane Alves Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.66520161024**

**CAPÍTULO 25..... 192**

**RELATO DE CASO: A IMPORTÂNCIA DA REDUÇÃO DA SUTURA ESFENOZIGOMÁTICA EM FRATURA DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO**

Ivan Yuzo Kobayashi  
Marcelo Teruyoshi Saizaki

**DOI 10.22533/at.ed.66520161025**

**CAPÍTULO 26..... 202**

**SINAIS E SINTOMAS DA CIRROSE HEPÁTICA COMPENSADA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE: REVISÃO INTEGRATIVA**

Raissa Martins de Oliveira Nunes  
Mariana Fagan Peyrot  
Dryelle Fontenele de Araújo Silva  
Elder Bontempo Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.66520161026**

**CAPÍTULO 27..... 214**

**VARIAÇÕES ANATÔMICAS DE IMPORTÂNCIA CIRÚRGICA DOS VASOS RENAIIS – UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Lara Inês Martins Dantas  
Felipe Vanderley Nogueira  
Cesar Auladino Leite Filho  
Poliana Ribeiro Pereira Pedreira  
Elielson Rodrigues Silva Junior  
Emanuela Sinimbu Silva Rossoni  
Felipe Batista Rezende  
Beatriz Carvalho da Silva  
Vinícius Melo dos Santos Costa  
João Eduardo Alves dos Santos  
Roberto Iran de Meneses Sousa Júnior  
Vinícius Alves Fonseca

**DOI 10.22533/at.ed.66520161027**

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 226**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 228**

## INCIDÊNCIA DE MORBIMORTALIDADE POR SEPSE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2017

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 12/07/2020

<http://lattes.cnpq.br/9228087755660953>

**Lúcia Maria de Sousa Aguiar dos Santos**

<http://lattes.cnpq.br/0741594467749720>

### **Igor dos Santos Cavalcante**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba – PI,  
<http://lattes.cnpq.br/4945297020034203>

### **Jocerone Emerson Nogueira Oliveira**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba - PI,  
<http://lattes.cnpq.br/5879693387944783>

### **João Pedro Sousa Mendes**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba - PI

### **Danilo Andrade Lima**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba – PI,  
<http://lattes.cnpq.br/2104266258722654>

### **Camila Pereira Miranda Costa**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba –PI,  
<http://lattes.cnpq.br/6942922773626890>

### **Maria Simone Lopes**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba – PI,  
<http://lattes.cnpq.br/6026742828876022>

### **Lucas de Carvalho Tech**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba – PI

### **Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto**

Universidade Federal do Delta do Parnaíba,  
Parnaíba – PI,

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** De acordo com a “Sepsis 3”, sepse é definida como uma “disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção”. Caracteriza-se por uma complexa interação entre vasodilatação, hipovolemia, disfunção miocárdica e comprometimento da perfusão tecidual. Atualmente, a septicemia representa a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil e, por isso, possui grande relevância em termos de saúde pública. **OBJETIVOS:** Analisar o perfil de óbitos por sepse no Piauí nos anos de 2013 a 2017. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, descritivo e transversal, entre os anos de 2017 a 2013, com dados obtidos a partir do sistema DATASUS. Foram consideradas as seguintes variáveis: ano, faixa etária, sexo e local de ocorrência. **RESULTADOS:** Os dados obtidos revelaram que os casos de mortalidade devido a sepse nos anos de 2013 a 2017 foram, respectivamente, de 179; 215; 193; 176 e 203, totalizando 966 casos totais no período analisado. Ressaltam-se a maior ocorrência de óbitos na população idosa, acima de 60 anos de idade, a qual representa 66% dos casos registrados, seguida pela parcela de crianças menores de 1 ano, que expressam 8% da incidência dos registros. Pela variável sexo constatou-se diferença estaticamente

desprezível. Ainda, quanto ao local de ocorrência, evidenciou-se predomínio de óbitos a nível hospitalar, correspondendo a 90,68% do total. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que há maior incidência de falecimentos por sepse em dois grupos etários: na população idosa e em crianças recém-nascidas. Assim, define-se como prioridade a resposta e o atendimento a esses dois grupos de risco, que deve ser feito com a capacitação dos profissionais de saúde nos protocolos oficiais de atendimento e padronização para tratamento da sepse.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sepse, Unidades de Terapia Intensiva, Mortalidade, Epidemiologia

## INCIDENCE OF SEPSIS MORBIDITY AND MORTALITY IN PIAUÍ BETWEEN 2013 AND 2017

**ABSTRACT:** INTRODUCTION: According to “Sepsis 3”, sepsis is defined as a “potentially fatal organ dysfunction caused by an unregulated immune response to an infection”. It is characterized by a complex interaction between vasodilation, hypovolemia, myocardial dysfunction and impaired tissue perfusion. Currently, septicemia represents the main cause of death in Intensive Care Units (ICUs) in Brazil and, therefore, has great relevance in terms of public health. OBJECTIVES: To analyze the profile of deaths from sepsis in Piauí in the years 2013 to 2017. METHODOLOGY: This is a quantitative, descriptive and cross-sectional epidemiological study, between the years 2017 to 2013, with data obtained from the DATASUS system. The following variables were considered: year, age group, sex and place of occurrence. RESULTS: The data obtained revealed that the cases of mortality due to sepsis in the years 2013 to 2017 were, respectively, 179; 215; 193; 176 and 203, totaling 966 total cases in the analyzed period. The highest occurrence of deaths in the elderly population, above 60 years of age, is highlighted, which represents 66% of registered cases, followed by the share of children under 1 year old, who express 8% of the incidence of records. The gender variable showed a statistically negligible difference. Still, regarding the place of occurrence, there was a predominance of deaths at the hospital level, corresponding to 90.68% of the total. CONCLUSION: We conclude that there is a higher incidence of deaths from sepsis in two age groups: in the elderly population and in newborn children. Thus, the response and care to these two risk groups is defined as a priority, which should be done with the training of health professionals in the official protocols for care and standardization for the treatment of sepsis.

**KEYWORDS:** Sepsis, Intensive Care Units, Mortality, Epidemiology

## 1 | INTRODUÇÃO

De acordo com artigo desenvolvido por Singer et al., (2016), a mais recente definição para sepse corresponde a uma disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção. Atualmente esta definição diverge dos padrões anteriormente preconizados pois a nova classificação abandona o conceito anteriormente denominado como “sepse grave” e adota a recomendação de que a síndrome da resposta inflamatória aguda (SRIS) não seja mais utilizada como critério diagnóstico, sendo esta agora identificada apenas como “infecção sem disfunção”, embora ainda possua valor para triagem para identificação de casos de risco.

A septicemia caracteriza-se por diversos critérios clínicos, sendo o escore SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) considerado como padrão-ouro para diagnóstico. Todavia, o consenso moderno propôs uma simplificação do SOFA, denominado “quick SOFA” (q-SOFA), o qual objetiva analisar com mais rapidez pacientes com maior probabilidade de prognóstico negativo, possuindo como critério afirmativo pelo menos duas das variáveis clínicas, como frequência respiratória > 22/incursões por minuto, alteração do nível de consciência (escore segundo a Escala de Coma de Glasgow inferior a 15), ou pressão arterial sistólica de < 100mmHg (MOURA JM et al., 2017).

Por representar a principal causa de morte nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) do Brasil, a sepse é uma doença que acarreta enorme impacto social e econômico ao sistema público de saúde (SALES JÚNIOR JAL et al., 2006), o que demonstra a necessidade de se organizarem iniciativas de combate a essa realidade no país, assim como adotado pela Surviving Sepsis Campaign, que prioriza o atendimento hospitalar do paciente com sepse, padronizando e oferecendo diretrizes uniformizadas para o atendimento e manejo adequado dos pacientes baseando-se em evidências clínicas (RHODES A et al., 2015). Todavia, deve-se concomitantemente incrementar medidas que visem a redução de taxas de infecção comunitárias, como a garantia de acesso global ao sistema de saúde à população e através de ações de vacinação, bem como pela prevenção de infecções nosocomiais, que são também estratégias e alternativas imprescindíveis na redução da mortalidade (SILVA, E; SALLUH, JIF, 2007).

## 2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo, descritivo e transversal, realizado a partir de dados obtidos no sistema DATASUS TABNET – seção morbidade hospitalar do SUS (SIH/SUS), uma plataforma com dados epidemiológicos de monitoramento fornecidos pelo Ministério da Saúde. Foram consideradas como variáveis para a coleta de informações os seguintes fatores: ano de ocorrência dos óbitos variando entre 2013 e 2017, faixa etária dos óbitos, sexo dos pacientes, nível de assistência em que houve o agravante (hospitalar, via pública ou outros estabelecimentos de saúde) e local de ocorrência definido como o estado do Piauí. Os resultados foram tabelados e posteriormente analisados estatisticamente.

## 3 | RESULTADOS

Os dados obtidos revelaram que os casos de mortalidade devido a sepse totalizaram 966 no período analisado, sendo 179 óbitos em 2013, 215 em 2014, 193 em 2015, 176 em 2016 e 203 em 2017. A partir disso, observa-se um aumento percentual de aproximadamente 13,4% entre o primeiro e último ano verificados, o que demonstra uma piora geral na evolução do quadro de mortes do estado.



Tabela 1: óbitos por sepse por ano

De acordo com a faixa etária, ressaltam-se a maior incidência de óbitos na população idosa, acima de 60 anos de idade, a qual representa 66% dos casos registrados, seguida pela faixa entre 40 e 60 anos com 15%, a parcela de crianças menores de 1 ano com 8%, a faixa entre 20 e 40 anos com 7% e, por fim, o segmento entre 1 e 20 anos com apenas 4%. Com isso, fica bastante evidente que adultos e idosos possuem maiores taxas de prognóstico negativo comparados aos pacientes mais jovens, mostrando uma relação direta entre a taxa de mortalidade por sepse com a idade do indivíduo acometido. No entanto, há de se destacar também que é alta a incidência de óbitos entre crianças menores do que 1 ano proporcionalmente às outras faixas etárias, que possuem um espectro mais amplo de idades. Assim, é possível observar que esse segmento, o qual representa 8% dos casos, também possui particularidades que os expõe em alto risco para mortalidade.

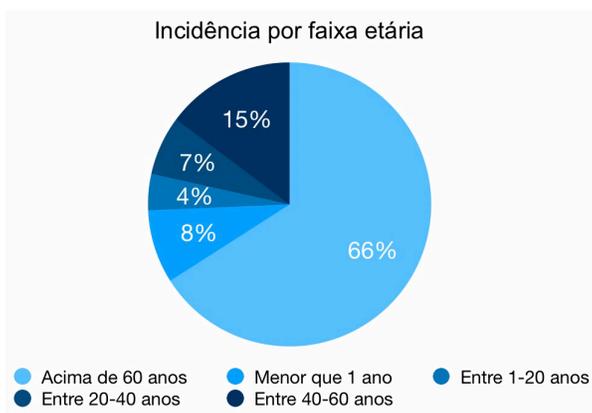


Gráfico 2: Incidência de óbitos por sepse por faixa etária

Pela variável sexo constatou-se como desprezível a discrepância estatística entre ambos, o que possibilita a conclusão de que não há fatores específicos que impactem na mortalidade diferenciada entre homens e mulheres, quantificada por 488 óbitos femininos

em contraste com apenas 478 óbitos masculinos. Ainda, quanto ao local de ocorrência, evidenciou-se o predomínio de óbitos a nível hospitalar, a qual corresponde a 90,68% do total, fator que indica que muitos óbitos por sepse ocorrem em locais com equipe e materiais especializados. A resolatividade de óbitos por sepse nesses casos poderia ter desfechos mais positivos se manejadas corretamente diretrizes específicas para tratamento e protocolos de assistência aos pacientes nesse estado.

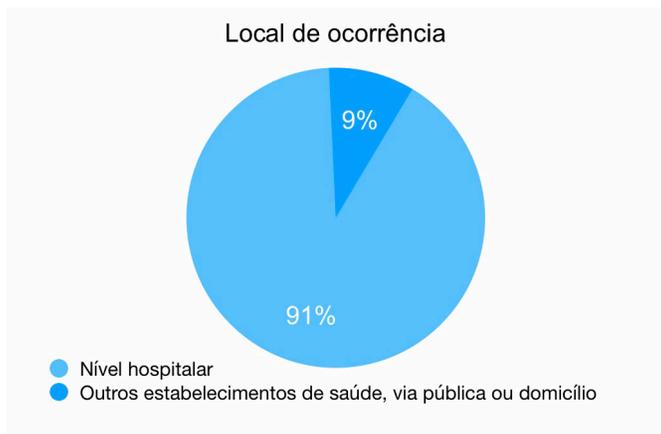


Gráfico 3: Incidência de óbitos por sepse por estabelecimento de ocorrência

## 4 | CONCLUSÃO

Por conseguinte, a partir dos resultados obtidos, conclui-se que há maior incidência de falecimentos por sepse nos dois extremos de faixa etária no Piauí: tanto na população idosa quanto em crianças menores do que 1 ano, o que pode ser explicado por esses dois segmentos apresentarem o sistema imune não tão reativo a infecções, levando a um grave evolução do quadro clínico desses pacientes. Assim, define-se como prioridade a resposta e o atendimento a esses dois grupos de risco. Além disso, deve-se reforçar o conhecimento dos protocolos de manejo da sepse por parte dos profissionais de saúde, através da atualização constante dos mesmos segundo as diretrizes internacionais mais atualizadas e padronizadas, como forma de minimizar a quantidade de óbitos por sepse no estado, cuja incidência apresentou uma piora geral no recorte estudado.

## REFERÊNCIAS

MOURA, Joice Marques et al. DIAGNÓSTICO DE SEPSE EM PACIENTES APÓS INTERNAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. *Arquivos de Ciências da Saúde*, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 55-60, out. 2017. ISSN 2318-3691.

RHODES, A et al. The Surviving Sepsis Campaign bundles and outcome: results from the International Multicentre Prevalence Study on Sepsis (the IMPReSS study). *Intensive Care Med.* 2015;41(9):1620-1628.

SALES JUNIOR, João Andrade L. et al. Sepsis Brasil: estudo epidemiológico da sepse em Unidades de Terapia Intensiva brasileiras. *Rev. bras. ter. intensiva*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 9-17, Mar. 2006.

SILVA, Eliézer; SALLUH, Jorge I. F.. Surviving sepsis campaign: reflexões e revisões. *Rev. bras. ter. intensiva*, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 281-283, Sept. 2007 .

SINGER M, Deutschman CS, Seymour CW, et al. The Third International Consensus Definitions for Sepsis and Septic Shock (Sepsis-3). *JAMA.* 2016;315(8):801-810.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ácido Úrico 1, 2, 3, 4, 8, 9, 11  
Anestesia Geral 96, 120, 123, 195  
Aorta Torácica 25

### C

Cavidade Peritoneal 63, 64, 68, 204  
Colo do Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61  
Comprometimento Vascular 54  
Corticoide Sistêmico 31

### D

Dapsona 10, 14, 15, 16, 17  
Dissecção aórtica 11, 25, 27  
Doença de Morbihan 11, 28  
Doenças Crônicas não Transmissíveis 3

### E

Envelhecimento 3, 11, 57, 94, 97, 114, 171  
Estrutura Óssea 52, 53, 58  
Eventos Adversos Operatórios 96  
Expectativa de Vida 3, 22, 54, 95, 96

### F

Fatores Anestésicos 96  
Fêmur 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62  
Fragmentos Ósseos 53, 54, 59, 128  
Fratura 12, 14, 15, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 192, 193, 194, 195, 196, 199, 200

### G

Glicocorticoides 28

### H

Hanseníase 10, 14, 15  
Hérnias Internas 63, 69

Hérnias Mesocólicas 64, 69

Hérnias Paraduodenais 63, 68, 69

Hiperuricemia 1, 3, 4, 8, 9, 11

## **I**

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 52, 53, 54, 57, 60, 61, 62, 91, 95, 103, 140, 154, 156, 186, 226

Inflamação Alveolar 35

Insuficiência Respiratória 35

Interstício Pulmonar 35

Intestino Delgado 12, 63

Isotretinoína 28, 29, 30, 31, 32, 33

## **L**

Linfedema 28, 31, 32, 33

## **M**

Múltiplas Lesões 53

## **O**

Óbitos 13, 38, 40, 41, 42, 54, 60, 88, 89, 90, 91, 92, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 145, 152, 154, 203, 207, 210

Ortopedia 52, 54, 60, 61

Osteoporose 53, 58, 139

## **P**

Pacientes Geriátricos 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104

Parada Cardíaca 13, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Pneumopatias Intersticiais 35

População Geriátrica 55, 94, 96, 97, 99, 104

Prática Anestésica 103

Proliferação Fibroblástica 35

## **R**

Rosácea 28, 29, 31, 32, 33

## **S**

Síndrome Metabólica 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 10, 11, 12, 13

## **T**

Taxas de Fecundidade 3

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA 5

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)